

Coral SEBRAE/RJ 2004

Resposta

Samuel Rosa
adapt. Edu Lakschevitz

Chorus:

S: Bem mais que_o tem-po que nós per-de - mos, fi-cou prá trás tam-bém o
Des-faz o ven-to o que_há por den - tro des-se lu - gar que nin-guém

C: Bem mais que_o tem-po que nós de - mos, fi-cou prá trás tam-bém o
Des-faz o ven-to o que_há den - tro des-se lu - gar que nin-guém

T B: Bem mais que_o tem-po que nós de - mos, fi-cou prá trás bém o
Des-faz o ven-to o que_há por den - tro des-se lu - gar nin-guém

Verse:

S: 4. que nos jun - tou mais - pi - sou 1. O que_a -

C: 1. que jun - tou A - in - da lem - bro que_eu es-ta-va len-do só prá sa-ber o que vo-
mais - pi - sou Vo-cê_es tá ven-do_o_ques - tá a-con-te-cen-do

T B: que jun-tou 1. O que_a -
mais - pi-sou

Bridge:

S: 8. chou. Que-ro_u - ma res - pos - ta.

C: cê a - chou dos ver-sos que_eu fiz e_a - in-da_espe - ro res - pos-ta.

T B: chou. Que-ro_u - ma res - pos - ta.

17 B^b D^b Dm Dm/C B^b

S Sei a-in-da-es-tão ver-sos seus, tão meus. São os

C Nesse caderno ainda sei que estão os ver-sos seus, tão meus, que pe-

T B Sei a-in-da-es-tão Os versos seus são tão meus, o

22 Dm Dm/C G B^b

S ver-sos que eu peço, nos ver-sos meus tão seus. Que espe - rem que os a-

C - ço nos ver-sos meus tão seus. Que espe - rem que os a-

T B que eu pe - ço nos ver - sos. versos meus que são tão seus. ver - sos que a-

27 F Gm B^b

S cei - tem em paz, eu di - go que eu sou o an - ti - go do que vai a-di-an-

C cei - tem em paz, eu di - go que eu sou o an - ti - go do que vai a-di-an-

T B cei - tem em paz, eu di - go que eu sou o an - ti - go do que vai a-di-an-

31 F Gm B^b F

S te. Sem mais, eu fi-co on-de-es-tou, pre - fi-ro con-ti-nuar dis-tan - te.

C te. Sem mais, eu fi-co on-de-es-tou, pre - fi-ro con-ti-nuar dis-tan - te.

T B te. Sem mais, eu fi-co on-de-es-tou, pre - fi-ro con-ti-nuar dis-tan - te.